



**Experiência:**

**Programa de formação educacional básica**

**Ministério da Educação e do Desporto**

**Secretaria Executiva**

**Responsável:** Clayton Geraldo Mendonça de Castilho

**Equipe:** Ademilde Duarte Abiorana, Ailton de Souza Vasconcelos, Rosa Maria Pereira da Silva Oliveira e Vânia Luzia Honório de Souza.

**Endereço:** Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Anexo II, sala 114

Brasília, DF — CEP: 70047-900

Telefones: (061) 410 8732/ 223 5808 — Fax: (061) 321 9463

**Relato**

O Ministério da Educação e do Desporto (MEC) tem como finalidade formular as políticas de educação fundamental, secundária e superior no Brasil, bem como acompanhar, executar e apoiar todas as ações de apoio à implementação destas políticas. Nesta função, um dos seus principais desafios tem sido o de combater o analfabetismo e assegurar educação fundamental a toda a população brasileira. Em conformidade com as suas funções, desde a década de 1970, tinha sido criado, no próprio MEC, um programa de alfabetização destinado a atingir seus servidores e prestadores de serviços. Todavia, não eram obtidos resultados ótimos. No final dos anos 80, devido a algumas reformas organizacionais internas, esse programa foi alocado na Coordenação Geral de Recursos Humanos, que passou a desenvolvê-lo como parte das ações de valorização do servidor. No início da década de 90, o programa foi incluído no Plano Decenal de Educação para Todos, 1993-2003 e assumiu a denominação de Programa de Formação Educacional Básica (PEB).

O PEB tem por objetivo proporcionar educação de 1º grau aos servidores e prestadores de serviços do MEC que não tenham escolaridade de 1º grau completa. O programa se divide em três fases: Fase I: Alfabetização; Fase II: primeira a quarta série; Fase III: quinta a oitava série. Atende aos servidores do Quadro de Pessoal do MEC, empregados de firmas prestadoras de serviços e jovens que prestam serviço militar obrigatório no Ministério do Exército.

As aulas são ministradas por servidores do quadro de pessoal do próprio MEC, utilizando instalações físicas, mobiliário e material didático do mesmo.

O PEB foi divulgado por meio de contatos informais, *folders* e cartazes, e o recrutamento no âmbito do MEC é informal, auxiliado pelos próprios alunos. O Ministério do Exército sistematicamente encaminha ao PEB os jovens que cumprem serviço militar obrigatório e que carecem de alfabetização ou instrução pós-alfabetização.

Em 1994, o MEC assinou convênio com o Centro de Integração Empresa-Escola, onde ficou assegurada a oferta de estágio supervisionado por um servidor do MEC graduado em pedagogia para alunos matriculados em cursos regulares de magistério de 2º e 3º graus. A Fundação Educacional do Distrito Federal oferece apoio técnico-pedagógico por meio de

visitas técnicas de seus profissionais e mediante a oferta de cursos para os servidores que se prontificam a ministrar aulas no PEB.

### **Resultados**

Foram alfabetizadas dezenas de alunos. Os que se alfabetizaram inicialmente (Fase I) apresentaram demanda de ampliação do programa, com a criação das Fases II e III subsequentes. Hoje existem solicitações de criação de uma Fase IV, destinada ao ensino de 2º grau. Constataram-se mudanças comportamentais positivas, como a elevação do nível de consciência de direitos e deveres, maior satisfação no trabalho, envolvimento das chefias e aumento de interessados no programa, tanto de alunos como de professores.